

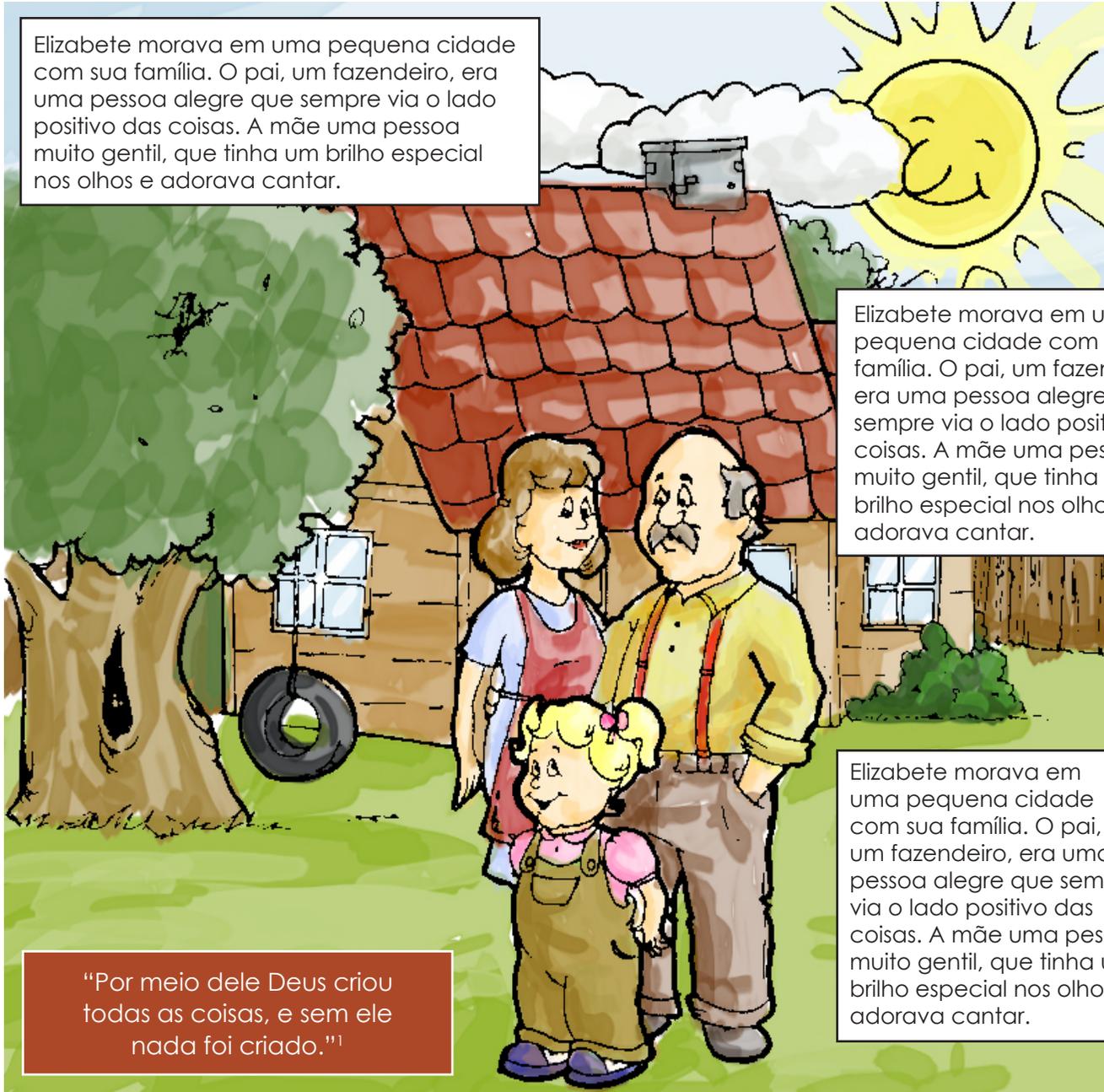
Que Mundo Lindo!

Elizabeth morava em uma pequena cidade com sua família. O pai, um fazendeiro, era uma pessoa alegre que sempre via o lado positivo das coisas. A mãe uma pessoa muito gentil, que tinha um brilho especial nos olhos e adorava cantar.

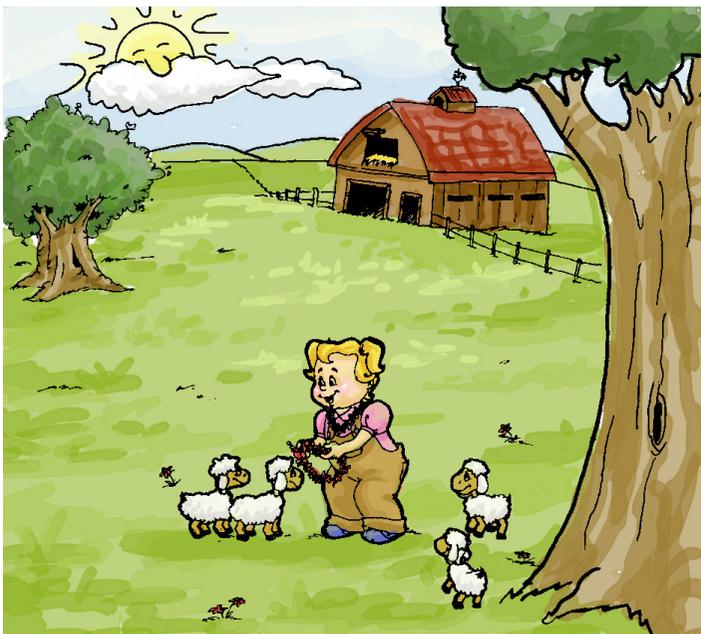
Elizabeth morava em uma pequena cidade com sua família. O pai, um fazendeiro, era uma pessoa alegre que sempre via o lado positivo das coisas. A mãe uma pessoa muito gentil, que tinha um brilho especial nos olhos e adorava cantar.

Elizabeth morava em uma pequena cidade com sua família. O pai, um fazendeiro, era uma pessoa alegre que sempre via o lado positivo das coisas. A mãe uma pessoa muito gentil, que tinha um brilho especial nos olhos e adorava cantar.

"Por meio dele Deus criou todas as coisas, e sem ele nada foi criado."



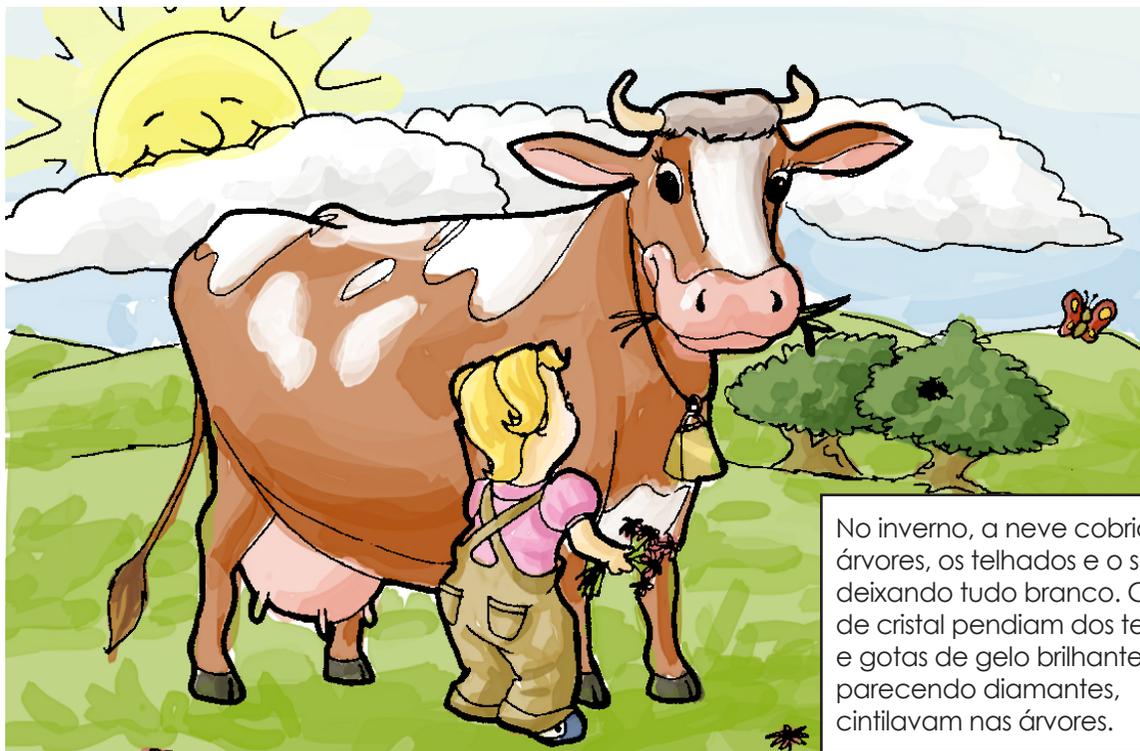
Cada estação do ano trazia consigo seu leque de cores próprias e maravilhas da natureza. Na primavera, quando as macieiras estavam cobertas de flor e os cordeiros nasciam, o pai a levava para ver os cordeirinhos e verificar se estavam crescendo bem. O sol brilhava, aquecendo a terra e dando vida a tudo.



O verão era uma estação repleta de diversão e brincadeiras. Elizabete nadava no açude com os amigos, observava as vacas na pastagem, e subia nas árvores. Havia uma grande variedade de frutas para comer, e Elizabete ia colher amoras com seus amigos, enchendo a cesta até transbordar.



No outono, Elizabete recolhia as folhas vermelhas e douradas que caíam das árvores e fazia coroas para colocar na cabeça. Ela corria atrás das folhas que esvoaçavam com o vento, e o ar estava repleto do seu riso.



No inverno, a neve cobria as árvores, os telhados e o solo, deixando tudo branco. Colares de cristal pendiam dos telhados, e gotas de gelo brilhantes, parecendo diamantes, cintilavam nas árvores.



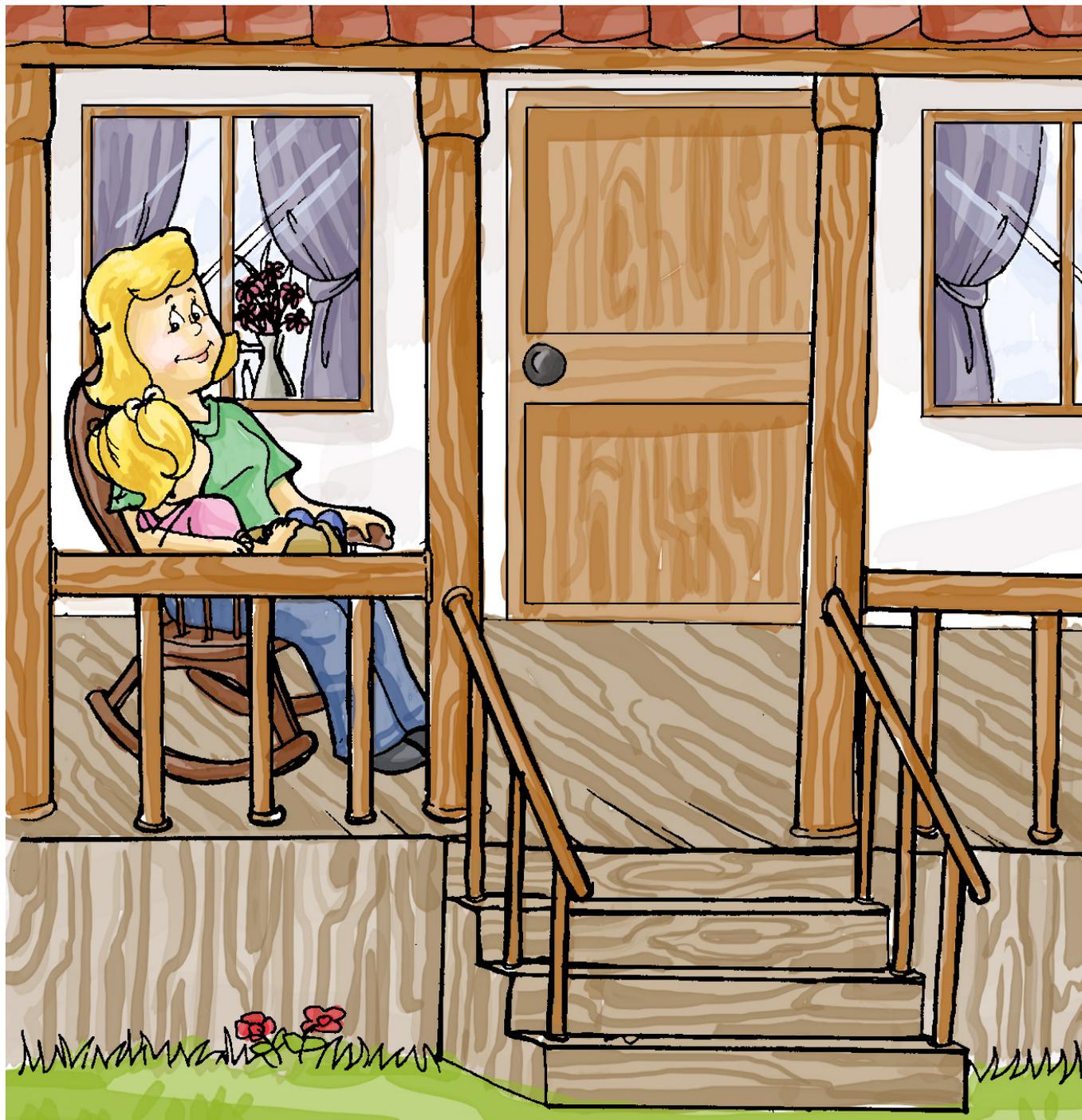
Elizabeth adorava as diferentes estações e suas mudanças: Lembrava ela das muitas e variadas formas como Deus mostra o Seu amor e magnificência através da beleza da Sua criação.

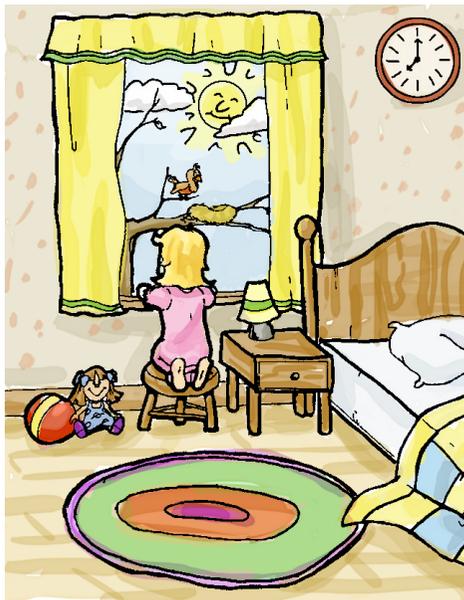
Algumas noites, Elizabeth sentava com a mãe na varanda e observava as estrelas piscando no céu escuro e límpido.

“As estrelas parecem joias brilhando”, disse Elizabeth uma noite. “Ou talvez sejam anjinhos enviando seu amor para nós.”

“É um lindo pensamento”, disse a mãe. “O rei Davi, da Bíblia, um dia disse que deveríamos dar graças a Deus – Aquele que fez as luzes celestes -- porque o Seu amor dura para sempre.² Apreciar e mostrar nossa gratidão pela obra das mãos de Deus é uma forma de nos aproximarmos mais dEle. Ao percebermos todo o carinho e reflexão que Ele colocou em tudo, podemos nos sentir encorajados de que Seu amor e desvelo por nós é ainda mais maravilhoso.”

“Alegrem-se os céus e exulte a terra!
Deem louvor o mar e tudo que nele há!
Os campos e suas colheitas gritem de alegria!
As árvores do bosque exultem
diante do Senhor.”³



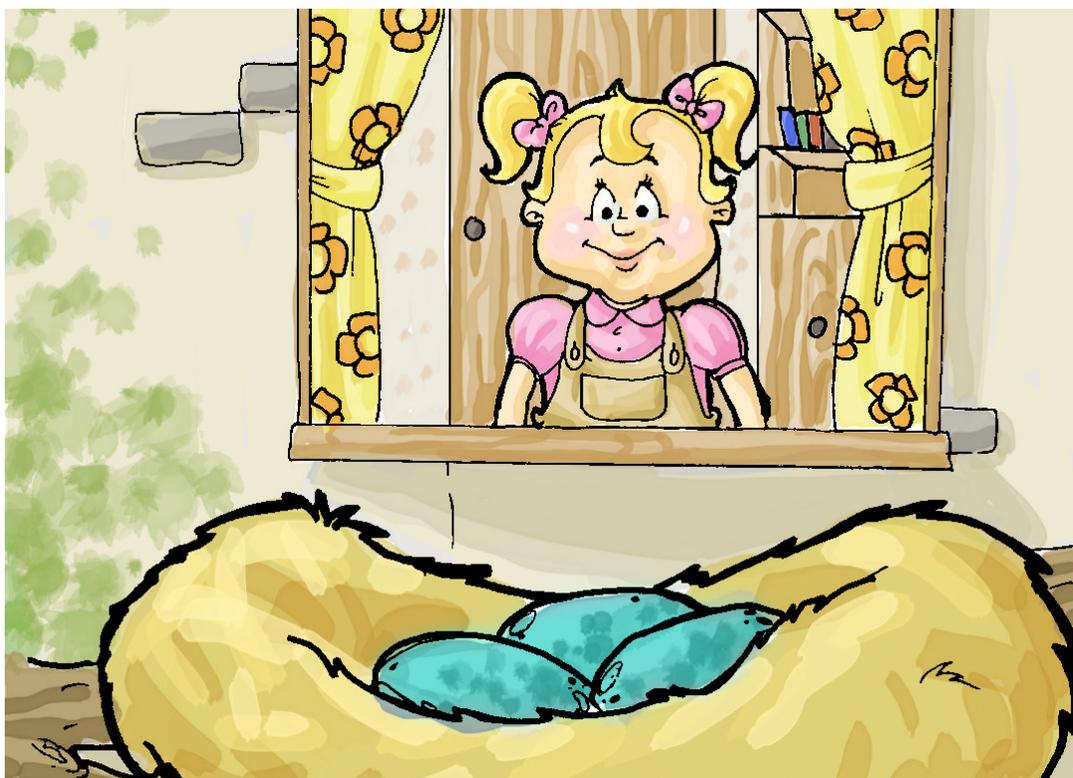


Uma manhã, Elizabete viu um sabiá no parapeito da sua janela cantando uma linda melodia. Elizabete observou o passarinho voar do parapeito para um ramo da cerejeira que ficava ali perto. No buraco de um ramo grosso, Elizabete viu um pequeno ninho, no qual, para sua grande alegria, tinha três pequenos ovos pintadinhos. Elizabete ficou toda emocionada. Correu para contar aos pais sobre o ninho.

“Papai, podemos colocar um comedouro na cerejeira?” perguntou Elizabete. “Assim, a mamãe pode ter muitas sementes para comer e também para dar para os filhotes quando nascerem.”

“Boa ideia, Elizabete”, disse o pai. “Vamos dar uma espiada na minha oficina para ver o que temos para fazer um comedouro para pássaros.”

Pouco tempo depois, já tinha um comedouro pendurado nos ramos da cerejeira, e Elizabete viu o pássaro observar o comedouro e depois começar a comer as sementes. Elizabete verificava todos os dias, esperando aquele momento especial em que os passarinhos nasceriam.

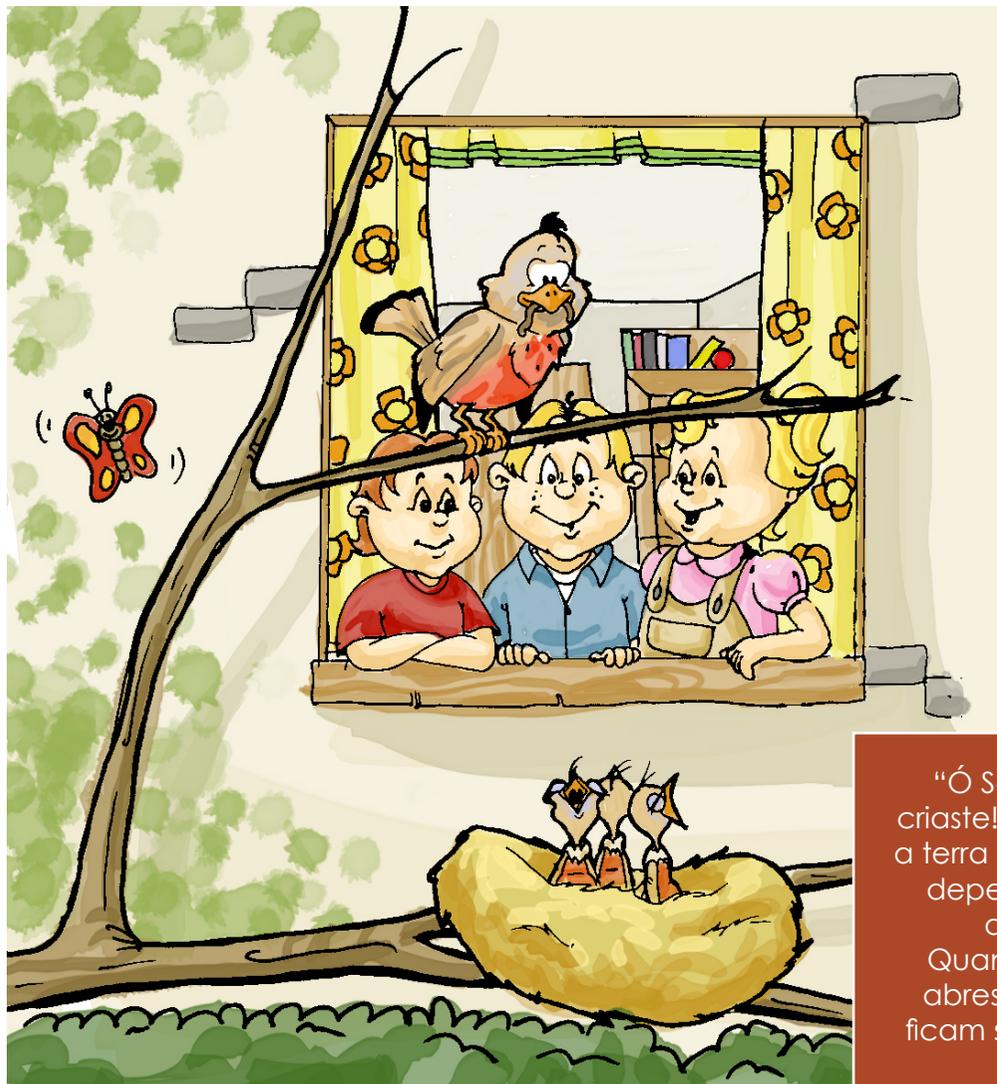


Elizabeth contou para as amigas sua descoberta especial, e nos dias que se seguiram eles vinham ver a mãe sabiá cuidar dos seus ovinhos.

Em breve os passarinhos nasceram, um a um. Elizabeth observou os passarinhos levantarem a cabeça e começarem a piar por comida. A mãe sabiá voava do comedouro para o ninho, levando comida

para seus filhotes. Os passarinhos cresceram, e ganharam penas. E logo aprenderam a voar.

Elizabeth estava um pouquinho triste. Ele tinha adorado ver os passarinhos nascerem e crescerem, mas logo eles iriam embora. Pouco depois, os pequenos sabiás já faziam pequenos voos pelo jardim antes de voltarem para o ninho.



“Ó Senhor, que variedade de coisas criaste! Fizeste todas elas com sabedoria; a terra está cheia de tuas criaturas. Todos dependem de ti para lhes proveres o alimento de que necessitam. Quando tu lhes dás, eles o recolhem; abres a mão para alimentá-los, e eles ficam satisfeitos. ...O SENHOR tem prazer em tudo que criou!”⁴

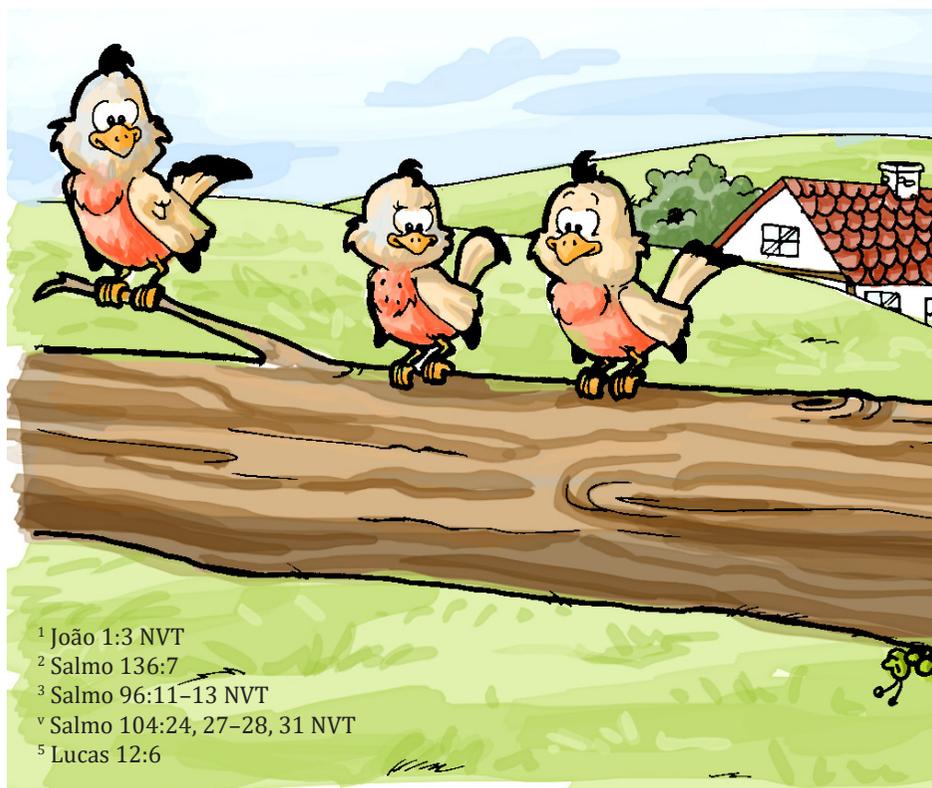
Então, um dia, Elizabete percebeu que o ninho estava vazio e não tinha nenhum sabiá por ali.

“Os sabiás foram embora!” disse Elizabete para o pai. “Vou sentir falta deles. Quem dera que ficassem aqui.”

“Foi muito especial ver os passarinhos nascerem e crescerem até ficarem grandes, não foi? Perguntou o pai.

“Mas se forem embora da nossa fazenda, não podemos cuidar deles”, disse Elizabete.

“Ah, Elizabete, você se preocupa muito”, disse o pai. “Mas precisa lembrar que Deus cuida de todas as Suas criaturas. Nós podemos fazer nossa parte para ajudar, como fazer um comedouro para eles, cuidar bem da natureza ao nosso redor – mas no fundo é Deus que cuida deles, e Ele prometeu não se esquecer dos passarinhos.⁵ Podemos orar pelos sabiás, e depois confiar que Deus vai cuidar deles. E quem sabe, talvez eles voltem para o seu comedouro e cantem sua gratidão a você por cuidar deles.



¹ João 1:3 NVT

² Salmo 136:7

³ Salmo 96:11-13 NVT

⁴ Salmo 104:24, 27-28, 31 NVT

⁵ Lucas 12:6



Conversaram sobre os passarinhos e sua nova vida. Elizabete orou pelos passarinhos e pediu a Deus para cuidar deles. Ela louvou a Deus pela beleza da Sua criação e Seu cuidado amoroso.

Adaptado por Shanna Landon. Autor original desconhecido. Ilustrado por Alivia Quin. Colorido e design de Roy Evans. Publicado pelo My Wonder Studio. Copyright © 2019 por A Família Internacional